



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (16-12-2019).

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e dezesseis minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas). Estiveram presentes: os Vereadores Geraldo Sales, Juliano Vasconcelos, Deyvson Ribeiro, Marcelo Macedo; Cristiano Vilas Boas e a Vereadora Daniely Alves; o senhor Ermínio Faria Nalini Júnior, Vice-Reitor da UFOP; o senhor Eleonardo Lucas Pereira, Pro reitor de planejamento da UFOP; o senhor José Benedito Donadon Leal, Diretor do ICSA; o senhor Antônio José de Souza, Procurador da UFOP; **ABERTURA:** o Presidente Geraldo Sales iniciou a reunião questionando se algum Vereador deseja que a ata da última reunião seja lida, não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. O Vereador Cristiano Vilas Boas realizou a leitura do Ofício convidando os presentes para a Reunião agendada através do Requerimento nº 187/2019 e informou que a Procuradora Municipal, que também foi convocada para a reunião, não comparecerá na reunião do dia de hoje. O Presidente Geraldo Sales passou a palavra para o Vereador Cristiano Vilas Boas autor do Requerimento para que fizesse as exposições acerca do Requerimento. Com a palavra o Vereador Cristiano Vilas Boas disse que o intuito desse Requerimento é trazer essa discussão novamente para a Câmara, tendo em vista que a Casa já presenciou o debate ocorrido na época do problema com o prédio do ICHS e que, quanto ao prédio do ICSA, a Universidade não tem segurança jurídica, tendo em vista que foi firmado apenas um contrato de cessão do prédio por um período de vinte anos. Disse também que todos sabem dos benefícios trazidos tanto pelo ICHS quanto pelo ICSA à cidade, não somente pelo giro na economia, mas também por ter permitido que vários jovens marianenses ingressassem na Universidade, principalmente os de escola pública. Acrescentou que com a implantação do ENEM houve uma democratização do ensino, tendo em vista que foi permitido aos jovens que fizessem as provas em suas próprias cidades e, através do SISU, escolhessem para qual Universidade gostariam de ir, além do fato de existir a isenção da taxa de inscrição. Com a palavra, o senhor Ermínio Faria ressaltou que a Universidade gostaria de reiterar o compromisso que possui com a cidade de Mariana e que os problemas vinculados ao ICHS foram com a ajuda desta Casa de Leis e disse também da importância da Universidade Pública também na educação básica, tendo em vista que os estudantes participam de projetos vinculados à comunidade, ao setor educacional e diversas outras áreas, como a da economia e administração. Ressaltou a influência que o ICSA e o ICHS possuem na economia da cidade, além de fazer parte das grandes ações que ocorrem no município de Mariana. Outro ponto também é o fortalecimento dos projetos de pesquisa, extensão e até mesmo os culturais que desenvolvem na cidade e ressaltou que esse diálogo que está sendo desenvolvido é importante para que a Universidade não passe pelos mesmos problemas que passaram com o ICHS. Quanto à criação de novos cursos, disse que a barreira que possuem é a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

orçamentária, tendo em vista a situação econômica e política pela qual o país tem passado nos últimos tempos, o que inviabiliza não só a existência de espaço físico, mas também a contratação de professores e servidores técnicos administrativos. Ainda com a palavra disse a respeito do contrato de comodato para uso do prédio onde funciona o ICSA e que foi firmado no ano de dois mil e oito, com vigência de vinte anos, ou seja, finaliza no ano de dois mil e vinte e oito. Com a palavra o senhor Eleonardo Pereira agradeceu a oportunidade de estar presente mais uma vez na Casa e disse que na última oportunidade em que participaram de uma reunião na Câmara informou a respeito do prazo de oito anos que teriam até o vencimento do contrato de comodato do prédio Padre Avelar, em que atualmente funciona o ICSA, e acrescentou que o contrato de locação que a Universidade firmou com a arquidiocese para permanência do ICHS, terá vigência de quatro anos. O Vereador Juliano Vasconcelos questionou quanto é pago nesse aluguel e o senhor Eleonardo Pereira disse que quatorze mil reais. Com a palavra, o senhor José Donadon disse que a Universidade fechando o semestre com mil cento e doze alunos da cidade de Mariana e ressaltou que isso é graças ao SISU que deu a oportunidade para que Marianenses e Ouro-Pretanos ingressassem na UFOP. Disse também que, apesar dos cortes realizados pelo Governo Federal, a Universidade ainda consegue manter os alunos de baixa renda matriculados e permite que concluam seus cursos. Quanto ao ICSA, disse que há um programa de recepção dos alunos de ensino fundamental e médio, ressaltando a respeito dos programas e ganhos acadêmicos que são proporcionados. Saliu que esses cursos foram recepcionados também pela Câmara Municipal de Mariana, que teve papel fundamental para que o Instituto desse o primeiro passo. O Vereador Deyvson Ribeiro questionou quantos alunos possuem no município de Mariana e o senhor Ermínio disse que em média 2500 alunos. De volta com a palavra, o senhor José Donadon acrescentou que cerca de trinta por cento dos alunos do ICSA são de Mariana. Com a palavra, o senhor Antônio de Souza disse que, no mundo jurídico, sempre procuram trabalhar com o máximo de certeza possível e que sabiam que chegaria o momento em que teriam que trabalhar a situação do ICSA também. Ressaltou que resolver essa questão para a UFOP é de extrema relevância, pois embora as dificuldades existentes no que diz respeito às questões orçamentárias, é necessário demonstrar segurança jurídica para que seja dado prosseguimento às questões referentes à Universidade em si e disse que seria interessante resolver essa questão no menor tempo possível. Com a palavra, o Vereador Cristiano Vilas Boas ressaltou que a Câmara é uma parceira da UFOP e que a Casa é defensora da Universidade Pública. O Vereador Juliano Vasconcelos cumprimentou os presentes e parabenizou o Vereador Cristiano pelo Requerimento. Disse que a UFOP tem grande parcela nas questões de Mariana e que grande parte da economia da cidade é movimentada pelos estudantes. Ressaltou que a universidade possui apoio da Casa e que isso é um assunto sério e que precisa ser bem discutido. Além disso, disse que ficou surpreso com esse número de mil cento e doze alunos marianenses matriculados na Universidade e que isso é algo que futuramente proporcionará ao município esse mesmo número de alunos graduados. Com a palavra, o Vereador Deyvson Ribeiro parabenizou o Vereador Cristiano Vilas Boas, autor do Requerimento, e ressaltou que é uma pena que a Procuradora Municipal não tenha comparecido a essa reunião, mesmo com ofício de convocação, e nem tenha enviado nenhum representante da Procuradoria, tendo em vista



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

que é um assunto de extrema importância e de interesse para a cidade inteira. Salientou que é falta de compromisso do Executivo, tendo em vista que não enviaram nem uma justificativa por escrito justificando o não comparecimento. Parabenizou o empenho dos representantes da UFOP e acrescentou que esse assunto é algo que terá que ser discutido na presença de representantes do Executivo e manifestou seu voto favorável para caso chegue na Casa algum Projeto relacionado a essa. Com a palavra, a Vereadora Daniely Alves também ressaltou a importância dessa discussão e que mesmo que ainda haja tempo, devido a relevância do assunto, é algo que necessita de atenção e até mesmo urgência, tendo em vista o que, tanto o ICHS quanto o ICOSA, representam para a cidade de Mariana. Disse também a importância que a UFOP tem em âmbito nacional, tendo em vista que é uma Universidade respeitada e reconhecida por todo o país. O Vereador Cristiano Vilas Boas questionou o Procurador da Universidade qual seria a melhor forma para que houvesse essa segurança jurídica. Com a palavra o senhor Antonio José disse que o ideal seria a celebração de um novo instrumento o qual o município realiza a cessão permanente do espaço, enquanto cumprir sua finalidade atual. O Presidente Geraldo Sales deixou a Comissão de Educação à disposição para que esse diálogo seja feito e que também possui algumas contrapartidas que a Universidade poderia deixar para a cidade. Com a palavra o Vereador Bruno Mól cumprimentou os presentes e disse que é um tema extremamente relevante e que a Casa está discutindo já há tempos e que a cidade de Mariana explora muito pouco o que a Universidade pode trazer para a população. Disse que acredita que esse talvez não seja o melhor momento para que essa discussão seja feita, tendo em vista o momento político e os embates que, frequentemente, tem havido entre o Executivo e Legislativo, até mesmo para preservar a imagem da Universidade, já que atualmente o Executivo não possui e nem merece tanta credibilidade para que negociações sejam feitas. Disse que esteve em uma reunião em Furquim com a Fundação Renova para discutir a respeito os impactos que o reassentamento de Paracatu trará ao distrito e que uma funcionária da Fundação disse que os vereadores participaram na elaboração das condicionantes, o que não é verdade, tendo em vista que a Casa não participou desses debates. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento cumprimentou os presentes e disse que a Universidade traz um ganho para a cidade tanto no que diz respeito ao ingresso dos marianenses em curso superior quanto na movimentação da economia local. Disse que é um tema no qual é preciso ter cautela e discussão para que sejam tomadas decisões acertadas, tendo em vista que tanto a cessão quanto o comodato, de forma permanentes, são ferramentas que precisam de maior análise, e que a Universidade precisa de algo que proporcione maior segurança. Ressaltou que o que é interesse da cidade, está a disposição para construir de forma saudável uma solução para essa questão. Com a palavra, o Vereador Cristiano Vilas Boas disse da importância dessa reunião do dia de hoje e de realizar esse diálogo de maneira independente. Acrescentou que se for preciso contatar o Executivo para que essa discussão seja feita, se coloca à disposição. Com a palavra, o senhor Ermínio ressaltou que tem pleno conhecimento de que essa discussão precisa ser iniciada na Casa, assim como foi feito no problema com o ICHS, e que essa atual gestão da UFOP procura deixar o mínimo de pendências possíveis, de forma que permita que a Universidade cresça cada vez mais em bases mais sólidas. Disse também da importância da segurança jurídica que a Universidade busca, tendo em vista



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

que todos os investimentos são feitos pautando essa segurança. Se colocou, ainda, à disposição para comparecer novamente à essa Casa para dar prosseguimento à discussão. Com a palavra, o senhor José Donadon ressaltou o cuidado e preocupação que a direção do ICOSA sempre teve com o prédio e todo o patrimônio do município de Mariana. Disse também que tem consciência de que trabalha e atua em um patrimônio que é da população e que possui também as inscrições do CNEC, do governo Jango, e que aquele local permanecerá oferecendo ensino gratuito à população brasileira. O Presidente Geraldo Sales agradeceu os presentes e ressaltou que é sempre um prazer recebê-los nessa casa e que não somente a Prefeitura de Mariana, mas todas do país, deveriam estabelecer maiores parcerias com as Universidades Públicas, e que não vê problema nenhum em passar o prédio a UFOP. Com a palavra, o senhor Eleonardo Pereira disse acredita que o diálogo é a melhor saída para que seja encontrada uma solução satisfatória para essa situação do ICOSA. O Presidente Geraldo Sales sugeriu que seja agendada uma reunião com o Chefe do Executivo para dar prosseguimento a essa discussão. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Geraldo Sales encerrou a reunião às quinze horas e trinta e três minutos.